

# ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DA DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Aryane de Jesus Barbosa<sup>1</sup>

Edna Millene Fernandes<sup>2</sup>

Henrique Valadares Canabrava Alkimin<sup>3</sup>

Victor Hugo Fernandes de Macedo<sup>4</sup>

Hellen Julliana Costa Diniz<sup>5</sup>

## RESUMO

Considerada um problema de saúde pública no Brasil, a diabetes mellitus gestacional é doença metabólica importante que pode aumentar o risco de complicações durante a gravidez e o parto. Este estudo teve o objetivo de identificar o papel do profissional de enfermagem no acompanhamento da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Foi realizada uma revisão integrativa de literatura através de busca bases de dados: (LILACS), (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e (BDENF) de artigos originais publicados entre 2019 e 2024. Os resultados apontaram que a implementação efetiva do pré-natal facilita a identificação precoce do DMG, além de contribuir significativamente para a gestão e mitigação dos riscos associados a essa condição. A revisão integrativa evidenciou que os enfermeiros não apenas oferecem suporte educativo, mas também desempenham um papel crucial no monitoramento e manejo do DMG, contribuindo para a adesão ao tratamento e o empoderamento das mulheres. A abordagem multidisciplinar e a implementação de

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). E-mail:

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc)

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc)

<sup>4</sup>Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc)

<sup>5</sup>Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Professora do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc).



programas de educação em saúde são vitais para aprimorar os cuidados e a qualidade de vida das gestantes afetadas.

**Palavras-chave:** Diabetes gestacional. Atenção Básica a saúde. Papel do profissional de enfermagem.

*NURSING ASSISTANCE IN PREVENTING COMPLICATIONS GESTATIONAL  
DIABETES IN PRIMARY CARE*

**ABSTRACT**

Considered a public health problem in Brazil, gestational diabetes mellitus is important metabolic disease that can increase the risk of complications during pregnancy and childbirth. This study aimed to identify the role of the healthcare professional nursing in the monitoring of Gestational Diabetes Mellitus (GDM) within the scope of Primary Health Care (PHC). An integrative literature review was carried out through database search: (LILACS), (SCIELO), Virtual Health Library (BVS) and (BDENF) of original articles published between 2019 and 2024. The results pointed out that the effective implementation of prenatal care facilitates early identification of the DMG, in addition to contributing significantly to the management and mitigation of risks associated with this condition. The integrative review showed that nurses did not only offer educational support, but they also play a crucial role in monitoring and management of GDM, contributing to treatment adherence and women's empowerment. The multidisciplinary approach and the implementation of health education programs are vital to improving care and quality of affected pregnant women. Keywords: Gestational diabetes. Basic health care. Role of the professional of nursing.

**Keywords:** Gestational diabetes. Basic health care. Role of the professional of nursing.

**INTRODUÇÃO**

A gestação é um estado fisiológico e temporário que envolve mudanças físicas, sociais, psicológicas e hormonais. Essas alterações podem causar alguns sintomas que são comuns e considerados saudáveis quando não impactam na saúde da mulher, do feto ou recém-nascido. Porém, quando ocorre o contrário e essas alterações interferem na saúde dos dois, a gestante será classificada como alto risco, podendo dar o surgimento de alguns distúrbios, dentre eles a Diabetes Mellitus

Gestacional (Mariano, *et al.*, 2021).

No Brasil, a DMG é considerada um problema de Saúde Pública, definida como uma intolerância à glicose, caracterizada por uma elevação irregular ou descontrolada da taxa de glicemia de sangue com o início do primeiro reconhecimento do período gestacional, podendo ou não se estender após o nascimento do bebê (Araújo, *et al.*, 2020).

A Sociedade Brasileira de Diabetes (2023) esclarece que o diabetes gestacional ocorre devido a mudanças hormonais que afetam a capacidade do corpo de produzir e usar a insulina, o que leva a um aumento dos níveis de açúcar no sangue. Embora a maioria das mulheres com diabetes gestacional se recupere após o parto, elas têm um risco maior de desenvolver diabetes tipo 2 posteriormente na vida. No Brasil, o combate à DMG é uma das ações prioritárias do Ministério da Saúde e estrutura-se na prevenção, diagnóstico e tratamento, pois pode aumentar o risco de complicações durante a gravidez e o parto, incluindo parto prematuro, nascimento de bebês grandes e macrossômicos e hipertensão na gravidez, e privados (Brito & Souza, 2023).

Os recém-nascidos da mulher com diabetes gestacional apresentam uma série de complicações que podem perdurar por toda sua vida, dependendo do momento, do período e da intensidade do regime de hiperglicemia ao qual foi exposto na vida intrauterina.

Existe maior risco de malformações, hipóxia e acidemia, que podem levar a poliglobulia com hiperviscosidade do sangue, polidrâmnio, macrossomia, além da natimortalidade, que pode ser secundária a isquemia e infarto de órgãos vitais a partir de trombose na veia renal (Opas, 2021).

Ademais, é importante destacar que esta patologia contribui para o aumento de morbimortalidade perinatal e materna. A hiperglicemia quando não controlada pode trazer complicações à gestante como: pré-eclâmpsia, cesariana, aumento nas chances de desenvolvimento da diabetes mellitus no pós-parto e malformações congênitas.

Enquanto o bebê pode nascer de maneira prematura, com crescimento fetal excessivo (macrossomia), morte perinatal e outros (Queiroz, *et al.*, 2019).

Nesse contexto, a atuação da equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na assistência à mulher gestante com diabetes gestacional, especialmente na atenção primária à saúde, uma vez que a atuação do enfermeiro é essencial para garantir um acompanhamento adequado e promover o autocuidado da gestante, visando prevenir complicações e promover a saúde da mãe e do bebê, seja no pré-natal como no pós-parto (de Fátima Mariano *et al.*, 2021). Com esse cenário em escopo, este estudo objetiva-se em identificar o papel do profissional de enfermagem na detecção e tratamento da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura, que busca a sintetização e discussão de determinado problema, a partir da busca e análise de estudos primários que tratam sobre o tema. É produzida em seis fases: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Como guia inicial do estudo, elaborou-se a seguinte questão: assistência de enfermagem na prevenção de complicações do diabetes gestacional na atenção básica. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCs): “Diabetes Gestacional”, “Cuidados de Enfermagem”, “Atenção primária à saúde”.

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: artigos originais publicados em português, artigos publicados entre janeiro de 2019 a agosto de 2024, artigos disponíveis na íntegra, artigos que atendam o objetivo do estudo. Os critérios de exclusão compreenderam artigos do tipo relato de experiência, estudos de caso, revisão, artigos repetidos em mais de uma base de dados.

Após o processo de leitura inicial dos títulos e resumos dos artigos e fechamento da amostra final do estudo, os dados considerados mais relevantes dos estudos primários foram extraídos por meio de um quadro sinótipo que se encontra no tópico resultados.

Na sequência deu-se a leitura aprofundada dos estudos incluídos afim de buscar as respostas pertinentes ao problema inicialmente proposto, buscando nesta etapa a verificação da qualidade metodológica dos estudos incluídos.

## RESULTADOS

A partir da análise e inclusão de todos os filtros, foram encontrados 46 artigos nas bases de dados. Dos estudos encontrados na busca, 20 foram excluídos por estarem duplicados e 8 foram excluídos por não contemplarem a temática que se pretende. Posteriormente foram analisados 7 artigos os quais foram removidos pela ausência de texto completo e por se tratarem de revisão, restando assim 11 artigos.

Nos quadros abaixo encontram-se os 11 artigos selecionados para realização desse estudo, de acordo com os critérios pré-estabelecidos. No qual encontram-se apresentados segundo, ano, autor, método, principais resultados e conclusão.

Quadro 1 - Sinopse dos estudos que identificaram a assistência de enfermagem na prevenção de complicações do Diabetes Gestacional na Atenção Básica

Autor/ Ano	Periódico	Objetivo	Principais resultados
------------	-----------	----------	-----------------------

Shanghai Sun, Chunli Chen, Songmei Qian, Yongxue Cai, 2024.	Revista Acta Paulista de Enfermagem.	Avaliar o efeito da intervenção de enfermagem com objetivos diversificados e orientados no período perinatal de pacientes com diabetes mellitus gestacional (DMG).	A intervenção de enfermagem direcionada melhora o controle da glicemia.
Lorena Soares David, Cássio de Almeida Lima, Viviane Maia Santos, Geórgia das Graças Pena, Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito, Rosângela Ramos Veloso Silva, Lucineia de Pinho, 2023.	Revista Brasileira Saúde Materno Infantil.	Estimar a prevalência de sobrepeso/obesidade e analisar os fatores associados em gestantes assistidas por equipes de saúde da família.	O estudo mostrou a prevalência expressiva de sobrepeso e obesidade nas gestantes avaliadas.
Cláudia Meurer Souza <sup>1</sup> , Betine Moehlecke Iser, Deborah Carvalho Malta, 2023.	Caderno de saúde coletiva.	Identificar as respostas positivas de mulheres sobre um diagnóstico de diabetes recebido na gestação e relacioná-lo a características sociodemográficas e do pré-natal, além de descrever as orientações recebidas frente ao diagnóstico.	Os resultados detalhados da PNS fornecem estimativas populacionais sobre a magnitude da doença e possibilitam identificar o conjunto de fatores associados ao DMG.
<b>Autor/ Ano</b>	<b>Periódico</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais resultados</b>
Naiane Oliveira Santos, Vangela Silva do Nascimento, Jabneela Vieira Pereira Vetorazo, 2022.	Revista eletrônica de Enfermagem.	Verificar a importância da Assistência de enfermagem para prevenção e controle do Diabetes Mellitus Gestacional na Atenção Primária de Saúde.	Constatou-se que a importância da assistência de enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde são inúmeras, enfatizando a consulta de enfermagem na assistência ao pré-natal de risco habitual e as suas atribuições voltadas para a prática educativa pautada no autocuidado, em que a gestante é aconselhada quanto aos riscos de complicações e agravos associados à doença.



<p>Daniela Gonsalves Lopes, Masson, Cristiane Pereira Castro, Stefania Callegaro, 2019.</p>	<p>Revista ciência e inovação.</p>	<p>Analisar os desafios dos enfermeiros em relação ao atendimento à mulher com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG).</p>	<p>O estudo mostra que existem lacunas no atendimento do pré-natal relacionada a desorganização e que afetam a qualidade do atendimento prestado.</p>
<p>Izabella Vieirados Anjos Sena, Sheila de Oliveira Mapurunga, 2024.</p>	<p>Revista Gestão e Cuidados em Saúde.</p>	<p>Observar a atuação de enfermeiros junto a gestantes com diabetes gestacional na Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>Enfermeiros precisam de atualizações constantes, pois, de acordo com os achados, foi perceptível que alguns apresentaram dificuldades quanto à prática e rotina de protocolos relacionadas à assistência a gestantes com DMG.</p>
<p>Luciana Castegnaro, Thaissy Fernanda de Oliveira, 2022.</p>	<p>Revista Ibero.</p>	<p>Encontrar embasamento científico para a importante intervenção da enfermagem para as gestantes com diabetes mellitus gestacional.</p>	<p>O presente artigo objetivou que é de extrema importância a consulta de pré-natal do Enfermeiro, que refere a conduta de planejar, programar e avaliar individualmente a gestante com diabetes mellitus gestacional.</p>

<p>Idália Costa de Sousa, 2024.</p>	<p>Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento.</p>	<p>Conscientizar sobre a importância da assistência ao Pré-natal, e como o acompanhamento precoce ajuda ao diagnóstico de possíveis complicações geradas por Diabetes Gestacional no decorrer da gravidez.</p>	<p>O estudo, identificou o quanto a DMG traz complicações para a mulher e para o feto, sendo necessário que o atendimento ao pré-natal, seja feita de maneira precoce, por um profissional de enfermagem, que visa contribuir através de orientações e Esclarecimento de dúvidas, buscando o diagnosticando precocemente sobre Diversas patologias, e estando à frente diretamente na prevenção e tratamento da Diabetes gestacional por meio das políticas de saúde da mulher.</p>
<p>Bruna Leticia Marques, Yaná Tamara Tomasi, Suelen dos Santos Saraiva, Antonio Fernando Boing, Daniela Savi Geremia,2021.</p>	<p>Escola de Enfermagem Anna Nery.</p>	<p>Analisar a associação entre a adequação das orientações recebidas durante o pré-natal e os profissionais que atendem a gestante na maioria das consultas na Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>Devem-se definir métodos e estratégias, a fim de garantir que a gestante receba todas as orientações preconizadas e tenha possibilidade de executá-las.</p>
<p>Maria Giselda da Silva, Viviane Rolim de Holanda ,Luiziane Souza Vasconcelos de Lima, Geyslane Pereira de Melo,2022.</p>	<p>Revista Brasileira de Ciências a Saúde.</p>	<p>Avaliar o estado nutricional e os hábitos alimentares de gestantes atendidas em consultas de pré-natal de baixo risco obstétrico na atenção primária de saúde.</p>	<p>É crucial que o enfermeiro atue efetivamente no pré-natal, orientando a alimentação das gestantes conforme suas necessidades e Condições socioeconômicas.</p>

<p>Marina da Silva, Junqueira, Polyanne Barbosa Silva, Ronan Pereira Costa, Teresinha Carvalho de Aguiar.</p>	<p>Revista Brasileira de Revisão de Saúde</p>	<p>Descrever a importância do enfermeiro no diagnóstico da Diabetes Mellitus Gestacional durante as consultas do pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde.</p>	<p>Foi possível identificar a importância do enfermeiro em todo o processo gestacional, uma vez que é o primeiro profissional a prestar assistência à gestante, solicita exames e na maioria das vezes é quem identifica patologias importantes como a DMG.</p>
---	---	---	---

Fonte: Autores (2024).

## DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a assistência de enfermagem na prevenção de complicações do DMG por meio de uma revisão integrativa. Os estudos encontrados mostram que a implementação efetiva do pré-natal pode não apenas facilitar a identificação precoce do DMG, mas também contribuir significativamente para a gestão e mitigação dos riscos associados a essa condição.

A gestação é um momento fisiológico e deve ser visto como um período de adaptações físicas, sociais, emocionais e comportamentais na vida da mulher e de sua família (Silva, 2018).

Diante disso, a equipe de enfermagem deve ofertar as gestantes sem diagnóstico prévio de diabetes mellitus, independentemente da presença de fatores de risco, recomenda-se que a investigação diagnóstica do DMG seja realizada entre a 24<sup>a</sup> e 28<sup>a</sup> semana de gestação, mediante a realização de um TOTG, com medida da glicose plasmática em jejum, 1 e 2 horas após a ingestão de 75 g de glicose anidra (Sena *et al.*, 2023).

Para mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), é recomendado que as consultas de enfermagem sejam realizadas a cada quinze dias até a 32<sup>a</sup> semana de gestação, e semanalmente após essa fase até o parto. Os autores também destacam que as orientações nutricionais desempenham um papel crucial no controle do peso e

da glicemia. Além disso, a prática de atividade física é considerada essencial, uma vez que pode reduzir o estresse, diminuir a quantidade de tecido adiposo no bebê e contribuir para uma gestação bem-sucedida (Santos *et al.*, 2022).

A importância do pré-natal de qualidade e sua relação direta com o acompanhamento do DMG em seu estudo. Trazem ainda que em um pré-natal de qualidade, os enfermeiros devem utilizar métodos e estratégias apropriadas para garantir que as gestantes recebam todas as orientações necessárias durante o período de acompanhamento (Marques *et al.*, 2021),

Mulheres com diabetes gestacional enfrentam um risco elevado de desenvolver Diabetes Tipo II posteriormente. Eles sugerem que programas de intervenção focados no estilo de vida podem ser eficazes para auxiliar na recuperação do peso corporal e na adoção de hábitos alimentares mais saudáveis, o que pode ajudar a prevenir a reincidência do diabetes gestacional (David 2023).

Nesse contexto, embora o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) seja uma condição específica que requer atenção, nem todos os casos evoluirão para Diabetes Tipo II no futuro, ressalta a importância de que os inquiridos de saúde considerem as estimativas de prevalência de DMG separadamente da prevalência de diabetes na população em geral (Souza, 2023).

Concomitantemente, salienta a importância do aconselhamento materno para a adoção de mudanças nos hábitos com o objetivo de prevenir ou controlar o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Ressaltam que, nesse contexto, a atuação do enfermeiro em unidades básicas de saúde durante o acompanhamento pré-natal pode ser essencial para oferecer orientações adequadas e prevenir possíveis complicações (Castegnaro *et al.*, 2022).

A qualidade de vida das pacientes com DMG apresentou uma melhora significativa após a introdução de intervenções de enfermagem diversificadas e direcionadas. Essas intervenções têm como objetivo controlar e monitorar os níveis de glicemia, mantendo-os dentro de uma faixa adequada e minimizando o risco de hipoglicemia (Sun *et al.*, 2024).

A respeito das complicações da DMG, a literatura comprova que as intervenções na dieta da gestante, as mudanças no estilo de vida e uso da insulina são essenciais para reduzir o risco de intervenções de emergência, sendo então de suma importância que o enfermeiro esclareça todos os possíveis riscos para a paciente, companheiro e seus familiares (Silva, 2023).

Todas as orientações prestadas pelo enfermeiro durante o acompanhamento no pré-natal são de grande importância no processo do cuidado. Um pré-natal qualificado está associado à redução de desfechos perinatais negativos, como baixo peso e prematuridade, além de reduzir as chances de complicações obstétricas, como eclâmpsia, diabetes gestacional e mortes maternas (Marques *et al.*, 2021).

Por fim, ainda pode ser observado a existência de lacunas no atendimento pré-natal, além da falta de uma padronização no atendimento que pode gerar dúvidas e retardo no atendimento especializado a essa gestante, podendo ocasionar danos à saúde do binômio mãe/feto (Lopes, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, este trabalho reforça a importância da assistência de enfermagem na prevenção de complicações associadas ao Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). A revisão integrativa demonstrou que um pré-natal de qualidade, com consultas regulares e orientações nutricionais, é crucial para o monitoramento da glicemia e a saúde da gestante e do feto. Além disso, estratégias de intervenção focadas no estilo de vida são essenciais para reduzir o risco de progressão para Diabetes Tipo II. Apesar das lacunas existentes no atendimento pré-natal, a atuação eficaz da equipe de enfermagem se mostra fundamental para promover melhores desfechos perinatais e melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas pelo DMG. Portanto, a implementação de práticas padronizadas e bem estruturadas é necessária para otimizar o cuidado e garantir a saúde do binômio mãe-feto.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B.; PAIVA, S.; PAIVA, I. Diabetes Gestacional: Evolução dos Critérios de Diagnóstico e Terapêutica. **Revista Portuguesa de Diabetes**. 2022; 17 (2): 47-53. Disponível em: <http://revista.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/335>.

BRASIL. Ministério da Saúde. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Cuidados obstétricos em diabetes mellitus gestacional no Brasil. Brasília, DF: MS, 2021. 103 p. Disponível em:** [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/livro\\_cuidados\\_obstetricos.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/livro_cuidados_obstetricos.pdf)

BRITO, BM. SOUZA, MN. Avaliação da qualidade do rastreamento de diabetes gestacional na assistência pre- natal da atenção primária. **Revista ética e filosófica política**. V, 3. P, 3. 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/468/340>

CASTEGNARO, L. OLIVEIRA, TF. Assistência de enfermagem as gestantes com diabetes mellitus gestacional. **Revista ibero-Americana de humanidades, ciências e educação**. V, 1. P, 1263-1271. 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6055/2330>

DAVID, LS. LIMA, CA. SANTOS, VM. PENA, GG. BRITO, MF. SILVA, RR. PINHO, L. Prevalência e fatores associados ao sobrepeso/ obesidade em gestantes assistida na estratégia saúde da família. **Revista brasileira saúde mater**. V, 1. P, 1- 11. 2022. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/CZ4rYhQR3r44RVNf4sSBcTS/?format=pdf&lang=pt>

LOPES, DG. Desafios do enfermeiro frente à Diabetes Mellitus Gestacional na atenção primária do SUS. **Revista ciência e inovação**. V, 4. P, 22-30. 2019. Disponível em: [https://faculdadedeamericana.com.br/ojs/index.php/Ciencia\\_Inovacao/article/view/219/540](https://faculdadedeamericana.com.br/ojs/index.php/Ciencia_Inovacao/article/view/219/540)

MARIANO, TF. SILVA, RD. CARNEIRO, HFP. SHIRAISHI, FG. FLORENTINO, AO. MONTES, LG. DUARTE, AGG. CYRINO, CMS. A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional. **Global academic nursing journal**. V, 1. P, 1-7. 2021. Disponível em : <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/177/199>

MARQUES, BL. TOMASI, YT. SARAIVA, SS. BOING, AF. GEREMIA, DS. Orientações as gestantes no pré- natal: A importância do cuidado compartilhado na atenção primária

em saúde. **Escola Anna nery scielo brasil. V,1. P, 1. 2021. Disponível em:** <https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs/abstract/?lang=pt#>

MENDES, KD. SILVEIRA, RCCP. GALVÃO, CM. REVISÃO INTEGRATIVA: MÉTODO DE PESQUISA PARA A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NA SAÚDE E NA ENFERMAGEM. **Contexto enfermagem. V,1. P, 760-764. 2008. Disponível em:** <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>

QUEIROZ, IS. BERTOLIN, DC. WERNECK. Complicações e doenças pré-existentes em gestantes com diabetes mellitus. **Revista de enfermagem. V,1. P, 1202-1207. 2019. Disponível em:** <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238773/32113>

SANTOS, NO. NASCIMENTO, VS. VETORAZO, JVP. Diabetes Mellitus Gestacional: a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem. V, 20. P, 1-8. 2022. Disponível em:** <https://doi.org/10.25248/REAEnf.e11335.2022>

SENA, IVA. MAPURUNGA, SO. Atuação de enfermeiros junto a gestantes com diabetes gestacional na atenção primária a saúde. **Gestão e cuidados a saúde. V, 1. P, 1- 13. 2024. Disponível em:** <https://revistas.uece.br/index.php/gestaoecuidado/article/view/12227/11514>

SHIMONE, CB. VIEIRA, JP. ALVES, EFP. MENEGAT, JR. FERREIRA, KP. CHARLO, PB. Assistência de enfermagem a paciente com diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura. **Global academic nursing journal. V,4. P, 1-7. 2021. Disponível em:** <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/283/425>  
**Disponível em:** <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/11/964056/35688-97569-1-pb.pdf>

SILVA, MG. HOLANDA, VR. LIMA, LSV. MELO, GP. Estado nutricional e hábitos alimentares de gestantes atendidas na atenção primária de saúde. **Revista Brasileira de ciências da saúde. V, 24. P, 349-356. 2018.**

**Disponível**

**em:**

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/11/964056/35688-97569-1-pb.pdf>

SILVA, RB. JUNQUEIRA, MS. SILVA, PB. COSTA, RP. AGUIAR, TC. A importância da assistência de enfermagem na realização do pré-natal de gestantes com Diabetes Gestacional: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review. V,6. P, 7638-7650. 2023. Disponível**

**em:**

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/58970/42810>

SOUSA, IC. A importância do enfermeiro no pré-natal durante o acompanhamento de mulheres com diabetes gestacional. **Research, Society and development. V, 13. P, 1-9. 2024. Disponível em:** <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i6.45997>

SOUZA, MC. ISER, MB. MALTA, CD. Diabetes gestacional autorreferido- uma análise da pesquisa nacional de saúde. **Cadernos saúde coletiva. V, 1. P, 1-10. 2023. Disponível**

**em:**

<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/pXfHrYgdHLCX8sxxSGLHnFc/?format=pdf&lang=pt>

SUN, S. CHEN, C. QIAN, S. CAI, Y.. Efeito da intervenção de enfermagem com objetivos diversificados no período perinatal de pacientes com diabetes mellitus gestacional. **Acta paul enferm , V. 1, P. 1-7, 2024. Disponível em:** <https://www.scielo.br/j/ape/a/Zbt8crVcSPKMsxkF6DSkJ8d/?format=pdf&lang=pt>

